

O SECRETARIADO DIOCESANO DE LISBOA DA PASTORAL DOS CIGANOS (SDL) NA PANDEMIA DO COVID 19

O SDL publica trimestralmente os Jornais dos seus sete Centros Comunitários. Todos os Jornais do 3º trimestre abriram com esta nota da Presidente do SDL, sobre o trabalho dos Centros em ambiente de pandemia.:

EDITORIAL

Embora habitualmente esta rubrica seja da responsabilidade de cada equipa, faço questão de a assumir neste número, publicando-a nos Jornais de cada valência.

Vem esta decisão a propósito dos meses conturbados que vivemos, mercê da pandemia que nos vem ameaçando. De facto, estávamos a terminar o segundo período de actividades quando tudo começou. Se, já com breves apontamentos da doença, o trabalho desenvolvido o foi em condições normais, o mesmo se não pode dizer do tempo posterior à Páscoa. E, no entanto, estamos aqui porque houve muito trabalho feito! É dele que vos quero dar conta.

De um primeiro momento de sobressalto que, cumprindo as normas impostas, nos obrigou a encerrar os nossos Centros, logo passámos à organização do teletrabalho, cientes de quanto era fundamental continuar a acompanhar os nossos utentes. Sabíamos das dificuldades que teriam em aceder à informação dada pelas escolas e ainda mais realizar, com ritmo, as tarefas propostas. A nossa atividade desdobrou-se então em duas vertentes: contacto com as escolas e, numa dinâmica de ponte, entrega de exercícios, por nós fotocopiados, aos EE e posterior acompanhamento via mail ou por telefone. Seguiu-se o trabalho inverso, isto é, recolha dos exercícios feitos, respectiva digitalização e envio para os professores. Foi um esforço intenso, com grandes dificuldades, mas que, na sua grande maioria, foi levado a bom termo. Disso nos deram conta, agradecendo, vários Professores dos diversos Agrupamentos com que colaborámos. Mas a nossa alegria maior vem do facto de saber que os “nossos meninos e meninas” “não ficaram de fora”, puderam manter a vida escolar e, desse modo, obter o

desejado sucesso. Com actividade proposta directamente pelas nossas Educadoras, o mesmo aconteceu com os utentes do Pré-Escolar, com particular incidência nos que se preparam para ingressar no primeiro ano de escolaridade. A segunda vertente de trabalho a que me refiro, foi a que desenvolvemos ao serviço da Comunidade, cujas Famílias continuámos a acompanhar e, na medida do possível, ajudar. Para tanto se empenharam voluntários e colaboradores. Foi então possível, nalguns casos com o indispensável apoio das Autarquias, fazer distribuição semanal de bens alimentares. Ao longo do período em que vivemos em estado de emergência, tudo o que o SDL recebeu, nomeadamente da generosidade do Banco Alimentar, foi para distribuir pelas Famílias, trabalho que continuamos a manter. E é de justiça registar aqui a disponibilidade da Câmara Municipal de Loures que, em intensa colaboração com o nosso Centro Verdine, sito na Quinta da Fonte, tem viabilizado significativas entregas semanais a 120 famílias!

Não me alongarei nas notícias, pois a partir de Junho já tivemos, apenas com uma excepção, a “nossa gente” a frequentar as actividades. Delas serão, pois, os informes a dar neste Jornal.

Como palavra final, fica o agradecimento a voluntários e colaboradores profissionais, pelo seu empenho e dedicação na causa comum e exigente do trabalho que desenvolvemos.

Manuela Mendonça

Presidente do SDL

O Jornal do Centro Verdine do SDL dá destaque à seguinte notícia:

ÚLTIMA HORA

É com enorme gosto que anunciamos que a Câmara Municipal de Loures acaba de comunicar

a atribuição da Medalha Municipal de Mérito à nossa Instituição, reconhecendo assim o trabalho desenvolvido pelo Centro Verdine, ao serviço da população, ao longo dos difíceis tempos que vimos atravessando.

Se é uma alegria grande recebermos este sinal de reconhecimento, não é menor a satisfação de termos podido contar com o inextinguível apoio da mesma Câmara Municipal para o serviço que prestámos em favor dos mais pobres.

A Direcção da Instituição agradece igualmente a imensa disponibilidade de todos os colaboradores deste Centro, sem cujo espírito de entrega não teria sido possível ir tão longe na resposta aos mais carenciados.